



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 861/2017

PROGRAMADOR VISUAL - EDIÇÃO DE ARQUIVOS TRIDIMENSIONAIS

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as instruções abaixo

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **60 (sessenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os **3 (três) últimos candidatos** de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após a autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste **caderno de questões**.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado para isso em seu **cartão de respostas**.

"As pessoas são aquilo que elas amam." *Rubem Alves*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	26/03/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	27/03/2018	29/03/2018

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir foi adaptado da página eletrônica da Revista Galileu.

FEIRAS AQUECEM MERCADO DE MACONHA NO URUGUAI

No espaço de pouco mais de um mês, o Uruguai é sede de dois eventos voltados aos negócios do mercado de maconha legalizada. Nos próximos dias, de 13 a 14 de janeiro, o balneário de Punta del Este receberá pela primeira vez a *Cannabis Conference*, feira que surgiu a partir do sucesso de outra conferência, a *ExpoCannabis*, que, no último mês, chegou à sua quarta edição. Segundo a organização, mais de 10 mil pessoas participaram dos três dias de evento em Montevideu no início de dezembro.

Para a nova feira, a escolha da praia badalada não é à toa. Além de ser uma oportunidade para chamar a atenção da sociedade uruguaia em pleno veraneio, o encontro tem como objetivo atrair os turistas da região — entre eles, os brasileiros, sempre numerosos em Punta del Este. Atrações gastronômicas e musicais, estandes, palestras, *workshops* de cultivo e até o oferecimento de consultas médicas voltadas ao uso de maconha medicinal têm feito parte da programação das feiras.

“Os eventos que estamos fazendo são pensados para os turistas, para que venham, conheçam a regulação, a indústria, a comunidade... A regulação é uma tendência mundial e um dia vai chegar ao Brasil”, afirma à GALILEU Mercedes Ponce de León, uma das fundadoras das feiras, militante do coletivo *Uruguay Siembra*. “Cedo ou tarde, vão terminar regularizando”, anima-se.

A legalização de cultivo, compra e venda de maconha no Uruguai foi aprovada em 2014, mas uma das etapas mais desafiadoras da sua implementação, o comércio em farmácias, só começou em julho de 2017. Após quase um semestre da nova fase, o governo divulgou resultados no início de dezembro: o narcotráfico encolheu 18% desde a aprovação da lei.

Entre os adultos uruguaio que declararam ter usado maconha durante o último ano, um em cada seis está hábil a obter a droga legalmente. Ao todo, 25.783 pessoas estão cadastradas no país — entre os registrados, 63% usam a venda em farmácias como via de acesso; os demais fazem autocultivo e/ou frequentam clubes cannábicos.

Na apresentação do balanço, Diego Olivera, secretário da Junta Nacional de Drogas, considerou a porcentagem adequada “para uma primeira etapa, mas ainda insuficiente se considerarmos a demanda total”. Já para Ponce de León, os números são, sim, motivo para comemorar. “Mostram, enfim, que a distribuição da *cannabis* em farmácias, feita pelo Estado, é um método de eliminar o mercado do narcotráfico”, avalia.

Leia a seguir trechos da entrevista da GALILEU com Mercedes Ponce de León, sobre os novos desafios e as oportunidades do mercado de cannabis.

1) O Brasil vive um momento muito conservador atualmente e para muitos brasileiros o Uruguai passou a ser uma espécie de oásis. Os eventos do mercado de *cannabis* também podem ser aproveitados pelos turistas brasileiros?

O consumo de *cannabis* é legal no Uruguai desde 1970, não importa para quem seja, turistas ou não. O problema é a aquisição de *cannabis*. A regulação que existe é para usuários uruguaio maiores de 18 anos, ou seja, só eles podem fazer registro e comprar *cannabis* na farmácia. Mas é muito importante que os turistas possam vir apreciar a regulação, o funcionamento, o impacto na sociedade, porque vendo essas experiências é que se aprendem e absorvem as diferentes possibilidades para os diferentes países. Cada país, com seu contexto particular, tem que ter uma regulação diferente, que se adapte à sua realidade. Não se podem simplesmente copiar modelos.

Os eventos que estamos fazendo são pensados para os turistas, para que venham, conheçam a regulação, a indústria, a comunidade... A regulação é uma tendência mundial e um dia vai chegar ao Brasil. Cedo ou tarde, vão terminar regularizando. No Brasil, isso vai ser um momento muito importante porque o país é uma potência na América Latina e tem capacidade para fazer disso algo muito positivo e um grande desenvolvimento para a indústria.

Há dez anos, quando começamos a militar, era impossível imaginar que hoje estaríamos com um mercado regulado e que seríamos o primeiro país do mundo a legalizar a maconha — e olha como estamos! Não se podem perder as esperanças. O movimento precisa se organizar e trabalhar, porque essa foi a maneira pela qual se conquistou isso no Uruguai.

2) Mercedes, o mercado legal de *cannabis* é muito recente, mas você já atua nessa área há pelo menos dez anos. Como foi para você ser uma pioneira? Como começou essa carreira?

Comecei militando pela legalização da *cannabis* em 2004, portanto, há mais de dez anos, na juventude política do Frente Amplio, partido do ex-presidente José Mujica. Naquele momento queríamos debater a hipocrisia em torno do tema da maconha. A ideia era começar a discutir o tema. A partir daí, o movimento social foi tomando muita força, foi tomando forma, e os avanços de que hoje desfrutamos foram sendo alcançados.

Minha incursão na indústria da *cannabis* foi em 2008, na Califórnia. Comecei lá trabalhando com o cultivo de *cannabis* medicinal; na Califórnia, é legal o uso medicinal desde 1996. É o Estado americano com mais experiência na área. Depois de trabalhar na Califórnia, em 2013, voltei ao Uruguai, quando a lei estava perto de ser votada no Parlamento. A votação ocorreu em dezembro de 2013 e já em janeiro de 2014 começamos a organizar o evento *ExpoCannabis* junto com a organização *Uruguay Siembra*. A primeira edição aconteceu em dezembro de 2014, então agora já estamos na quarta edição.

3) Como você vê o desenvolvimento do mercado de *cannabis* no Uruguai daqui para frente? Quais são os principais desafios neste momento, na sua opinião?

Queremos que toda a implementação da venda em farmácias, que começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um ritmo bom. Outro ponto é a questão do uso medicinal. Temos que facilitar ainda o acesso aos pacientes. Ou seja, ainda há muito para continuarmos trabalhando.

4) Em relação à venda em farmácias, ainda não muitos estabelecimentos aceitaram vender *cannabis* porque há medo de assaltos e roubos e também existe a questão do preconceito. Agora, depois de quase seis meses do início das vendas, que efeitos já se podem notar no mercado e na sociedade?

Segundo dados oficiais da Junta Nacional de Drogas, ligada à Presidência do país, a *cannabis* regulada, isto é, a que é vendida em farmácias ou produzida por cultivadores em suas casas e clubes, já tirou mais de 18% do mercado do narcotráfico. São cifras muito importantes.

Foram só seis meses de venda nas farmácias, mas o número de consumidores em farmácias já supera o número de pessoas registradas como cultivadores ou membros de clubes. Então assim estamos provando que a regulação não pode ser resolvida só com clubes e autocultivo. Isso mostra que existe a necessidade de as pessoas poderem se abastecer de uma maneira de fácil acesso e compra, sem a necessidade de cultivarem. Mostra, enfim, que a distribuição da *cannabis* em farmácias, feita pelo Estado, é um método de eliminar o mercado do narcotráfico.

5) Muitos críticos da legalização da maconha dizem justamente o contrário, que o narcotráfico poderia se aproveitar dos meios legais de venda abertos pela regulamentação, que poderia roubar mercadoria das farmácias...

É muito importante notar que a venda em farmácias começou, passaram-se cinco meses e não temos nenhum incidente. Nenhuma farmácia teve problemas de segurança e também não houve nenhum conflito com usuários que foram comprar. Todo esse mito do problema de segurança caiu. O mais importante da regulação é que ela está gerando estabilidade.

Outros mitos também estão caindo com as estatísticas novas como, por exemplo, o de que quem fuma *cannabis* é um vagabundo, não faz nada da vida. A maior parte dos usuários registrados trabalha. Segundo as estatísticas oficiais, dos 16.275 consumidores que compraram maconha em farmácias, 52% trabalham no setor privado e 12%, no setor público. Quase metade dos compradores começaram ou concluíram o ensino superior.

6) Você acha que a sociedade uruguaia está se adaptando bem a essa nova realidade?

O assunto está na boca de todas as pessoas, as famílias estão conversando. Saímos um pouco da estigmatização dos usuários e da indústria. Aos poucos, se está aceitando mais e, na verdade, cada vez mais são os adultos mais velhos que estão interessados nos diferentes usos medicinais e terapêuticos da *cannabis*. É incrível como as pessoas mais velhas estão cada vez mais interessadas e muitas vezes são as que têm menos preconceito.

7) A região sul da América Latina tem muita tradição na agricultura, especialmente com a cultura de soja. Você acredita que a cultura do cânhamo pode conquistar o mercado agrícola nos próximos anos?

Tomara que o Uruguai saiba aproveitar esse potencial. O cânhamo serve como matéria-prima para mais de 25 mil produtos industriais [pode ser usado na indústria de papel, de tecidos, de bioplástico, na construção civil, entre outras áreas] e ainda é muito bom para o meio ambiente, diferente da soja. Pouco a pouco, os produtores devem começar a se voltar para o cânhamo, conforme vá se desenvolvendo o mercado interno e também internacional.

Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2018/01/feiras-aquecem-mercado-de-maconha-no-uruguai-onde-traffic-caiu-18.html>> (com adaptações).
Acesso em: 31 jan. 2018.

- No trecho "(...) os demais fazem autocultivo e/ou frequentam clubes cannábicos (...)", a palavra destacada é escrita sem hífen. Assinale a opção em que seja necessário o hífen para a combinação dos elementos.
A) extra + conjugal
B) agro + indústria
C) hidro + elétrica
D) pan + americano
E) mega + evento
- Assinale o segmento do texto em que é facultativa a utilização do acento grave sobre o vocábulo sublinhado.
A) "(...) feira que surgiu a partir do sucesso de outra conferência (...)"
B) "Para a nova feira, a escolha da praia badalada não é à toa."
C) "(...) no último mês, chegou à sua quarta edição."
D) "(...) afirma à GALILEU Mercedes Ponce de León (...)"
E) "(...) o narcotráfico encolheu 18% desde a aprovação da lei."
- Assinale a opção em que se altera consideravelmente o sentido do período "Queremos que toda a implementação da venda em farmácias, que começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um ritmo bom."
A) Queremos que toda a implementação da venda em farmácias, a qual começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um ritmo bom.
B) Queremos que a implementação toda da venda nas farmácias, a qual começou em julho do corrente ano, se estabilize e adquira um ritmo bom.
C) Queremos que toda implementação de venda em farmácias, que começou em julho do corrente ano, se estabilize e adquira um bom ritmo.
D) Queremos que toda a implementação de venda em farmácias, que começou em julho do corrente ano, se estabilize e adquira um ritmo bom.
E) Queremos que a implementação toda da venda nas farmácias, a qual começou em julho deste ano, se estabilize e adquira um bom ritmo.
- Assinale a opção em que o termo sublinhado apresenta valor sintático diferente dos demais.
A) Oferecimento de consultas.
B) Método de eliminar.
C) Legalização de cultivo.
D) Uso de maconha.
E) Consumo de cannabis.

5. No segmento do texto “(...) a *cannabis* regulada, isto é, a que é vendida em farmácias (...)”, o vocábulo sublinhado é classificado como:
- pronome relativo.
 - pronome demonstrativo.
 - preposição.
 - artigo.
 - pronome oblíquo átono.
6. “Outros mitos também estão caindo com as estatísticas novas como, por exemplo, o de que quem fuma *cannabis* é um vagabundo, não faz nada da vida. A maior parte dos usuários registrados trabalha. Segundo as estatísticas oficiais, dos 16.275 consumidores que compraram maconha em farmácias, 52% trabalham no setor privado e 12%, no setor público. Quase metade dos compradores começaram ou concluíram o ensino superior.”
- Sobre esse segmento do texto, assinale a afirmação correta.
- A vírgula após “12%” indica elipse de um termo anterior a fim de evitar repetição.
 - As duas ocorrências do vocábulo “que” apresentam o mesmo valor morfológico.
 - O vocábulo “Segundo” introduz uma sequência e pode ser substituído por “Conforme”.
 - A forma verbal “trabalha” deveria estar flexionada no plural para evitar erro de concordância.
 - É possível inserir a conjunção “e” após “vagabundo” sem que a vírgula seja obrigatoriamente retirada.
7. Assinale o segmento em que **NÃO** ocorre nenhuma forma de adjetivação.
- “(...) o narcotráfico poderia se aproveitar dos meios legais de venda (...)”
 - “(...) a distribuição da *cannabis* em farmácias, feita pelo Estado (...)”
 - “A maior parte dos usuários registrados trabalha (...)”
 - “Comecei militando pela legalização da *cannabis* em 2004 (...)”
 - “(...) conforme vá se desenvolvendo o mercado interno e também internacional.”
8. Assinale a frase em que o conectivo destacado apresenta valor **INCORRETAMENTE** indicado.
- “Cada país, com seu contexto particular (...)” – companhia.
 - “(...) 52% trabalham no setor privado (...)” – lugar.
 - “(...) aceitaram vender *cannabis* porque há medo de assaltos (...)” – causa.
 - “(...) meios legais de venda abertos pela regulamentação (...)” – agente.
 - “(...) são pensados para os turistas, para que venham (...)” – finalidade.
9. Assinale a opção em que as palavras sejam acentuadas pela mesma regra.
- oásis / saímos / país
 - três / há / têm
 - também / votação / Montevideu
 - narcotráfico / concluíram / América
 - incrível / farmácias / espécie
10. Na opinião de Mercedes Ponce de León:
- assim como o Uruguai, o Brasil possui as mesmas chances de ter sucesso com o mercado de *cannabis* tanto nacional quanto internacionalmente.
 - o mercado de *cannabis* no Uruguai é estável e satisfatório, embora a aquisição do produto ainda seja exclusiva nas farmácias.
 - a legalização da maconha não acarreta necessário aumento do narcotráfico e da violência na sociedade uruguaia.
 - é inacreditável como as pessoas mais velhas são as menos preconceituosas em relação à realidade do uso da maconha no Uruguai.
 - o potencial do mercado de cânhamo está condicionado simultaneamente aos interesses dos produtores da matéria-prima e dos empresários de outras áreas econômicas.
11. No fragmento “(...) uma das etapas mais desafiadoras, o comércio em farmácias, só começou em julho de 2017.”, as vírgulas apresentam a mesma justificativa de uso que em:
- “(...) a distribuição da *cannabis*, feita pelo Estado, é um método de eliminar (...)”
 - “Cada país, com seu contexto particular, tem que ter uma regulação diferente (...)”
 - “(...) portanto, há mais de dez anos, na juventude política (...)”
 - “Mercedes Ponce de León, uma das fundadoras das feiras, militante do coletivo *Uruguay Siembra*.”
 - “Nos próximos dias, de 13 a 14 de janeiro, o balneário de Punta del Este (...)”
12. No fragmento “No Brasil, isso vai ser um momento muito importante porque o país é uma potência na América Latina (...)” (10º parágrafo), o pronome “isso” retoma o termo:
- “um dia”
 - “o consumo de *cannabis*”
 - “Os eventos”
 - “a regulação”
 - “a aquisição de *cannabis*”
13. Assinale o fragmento cuja redação está em **DESACORDO** com a norma culta da língua portuguesa.
- “A regulação é uma tendência mundial e um dia vai chegar no Brasil.”
 - “(...) na Califórnia, é legal o uso medicinal desde 1996.”
 - “Você acha que a sociedade uruguaia está se adaptando bem a essa nova realidade?”
 - “(...) ainda é muito bom para o meio ambiente, diferente da soja.”
 - “Tomara que o Uruguai saiba aproveitar esse potencial.”
14. No segmento “Há dez anos, quando começamos a militar, era impossível imaginar que hoje estaríamos com um mercado regulado e que seríamos o primeiro país do mundo a regular a maconha.”, existem:
- oito orações.
 - seis orações.
 - cinco orações.
 - sete orações.
 - quatro orações.

15. Assinale a opção com a correta substituição e colocação pronominal dos termos sublinhados no segmento "(...) só eles podem fazer registro e comprar cannabis na farmácia".
- A) "(...) só eles podem fazer-lhe e comprar-lhe na farmácia."
 - B) "(...) só eles podem fazer-lo e comprar-la na farmácia."
 - C) "(...) só eles o podem fazer e comprar-lhe na farmácia."
 - D) "(...) só eles podem fazê-lo e comprá-la na farmácia."
 - E) "(...) só eles o podem fazer e comprar-la na farmácia."
16. Ao utilizar o vocábulo "só" no segmento "Foram só seis meses de vendas nas farmácias, mas o número de consumidores em farmácias já supera o número de pessoas registradas como cultivadores ou membros de clubes", Mercedes Ponce de León:
- A) demonstra que as vendas de *cannabis* estão crescendo nas farmácias.
 - B) considera curto o período em relação à quantidade de pessoas envolvidas com a *cannabis*.
 - C) justifica que o tempo é mais importante que o local de vendas de *cannabis*.
 - D) comprova que o processo de vendas de *cannabis* nas farmácias é demorado.
 - E) acredita que as vendas nas farmácias foram poucas em relação aos adeptos de *cannabis*.
17. "Segundo as estatísticas oficiais, dos 16.275 consumidores que compraram maconha em farmácias, 52% trabalham no setor privado e 12%, no setor público. Quase metade dos compradores começaram ou concluíram o ensino superior."
- Quanto às referências quantitativas nesse segmento do texto, pode-se afirmar que representam numerais dos tipos:
- A) ordinal e cardinal.
 - B) ordinal e fracionário.
 - C) fracionário e multiplicativo.
 - D) cardinal e multiplicativo.
 - E) cardinal e fracionário.
18. Assinale a opção que **NÃO** apresenta desvio gramatical tampouco prejuízo semântico com a reescrita do segmento "O movimento precisa se organizar e trabalhar, porque essa foi a maneira pela qual se conquistou isso no Uruguai."
- A) O movimento precisa organizar-se e trabalhar, pois essa foi a maneira por que se conquistou isso no Uruguai.
 - B) O movimento precisa se organizar e trabalhar, por que se conquistou isso no Uruguai por essa maneira.
 - C) O movimento precisa organizar-se e trabalhar, pois essa foi a maneira porque conseguiu-se conquistar isso no Uruguai.
 - D) O movimento precisa se organizar e trabalhar, porque essa foi a maneira por que isso foi conquistado no Uruguai.
 - E) O movimento precisa organizar-se e trabalhar, pois essa foi a maneira porque isso foi conquistado pelo Uruguai.
19. Sobre o período "O consumo de *cannabis* é legal no Uruguai desde 1970, não importa para quem seja, turistas ou não.", **NÃO** se pode deduzir que:
- A) o consumo de *cannabis* antes de 1970 era irregular.
 - B) a *cannabis*, antes de 1970, não podia ser comercializada legalmente.
 - C) o consumo de *cannabis*, seja por turistas ou não, aumentou a partir de 1970.
 - D) turistas e não turistas têm o mesmo direito de consumo de *cannabis* a partir de 1970.
 - E) turistas e não turistas já consumiam *cannabis* antes de 1970.
20. Assinale a opção em que o termo sublinhado **NÃO** faz referência a uma informação encontrada no texto.
- A) "A partir daí, o movimento social foi tomando muita força."
 - B) "Comecei lá trabalhando com o cultivo de *cannabis* medicinal (...)"
 - C) "A primeira edição aconteceu em dezembro de 2014, então agora estamos na quarta edição."
 - D) "É o Estado americano com mais experiência na área."
 - E) "(...) voltei ao Uruguai, quando a lei estava perto de ser votada no Parlamento."

LEGISLAÇÃO

21. Na Administração Pública, o conceito de ato administrativo está diretamente relacionado à exteriorização da vontade dos agentes públicos ou de seus delegatários que, para atender ao interesse público, praticam atos capazes de produzir efeitos jurídicos. Logo, o ato administrativo tem, por fim imediato, adquirir, resguardar, transferir, modificar e extinguir direitos. De acordo com a Lei 9.784/1999, sobre os atos administrativos é correto afirmar que:
- A) não se considera exercício do direito de anular qualquer medida de autoridade administrativa que importe impugnação à validade do ato.
 - B) considera-se exercício do direito de anular qualquer medida de autoridade administrativa que importe impugnação à validade do ato.
 - C) a Administração tem o direito de anular um ato administrativo em até 6 (seis) meses, a partir da data em que foram praticados. Após esse prazo, não será possível a anulação do ato, ainda que decorram efeitos favoráveis para os destinatários.
 - D) das decisões administrativas cabe recurso tão somente em face de razões de legalidade.
 - E) das decisões administrativas cabe recurso tão somente em face de razões de mérito.
22. Maria Cláudia, servidora pública federal, investida no cargo efetivo de Assistente em Administração e lotada na Pró-Reitoria de Planejamento, Desenvolvimento e Finanças da UFRJ, necessita contratar profissional de um determinado setor artístico e consagrado pela crítica especializada. Tal contratação será realizada por meio de empresário exclusivo e a competição é considerada inviável. Sobre a situação proposta, nos termos da Lei 8.666/1993, é correto afirmar que a licitação é:
- A) dispensável.
 - B) obrigatória e deverá ser realizada na modalidade de Concorrência.
 - C) inexigível.

- D) obrigatória e deverá ser realizada na modalidade de Pregão.
E) obrigatória e deverá ser realizada na modalidade de Leilão.
23. “O Direito Positivo não confere apenas poderes aos administradores públicos. Ao contrário, estabelece também certos deveres que devem ser por eles cumpridos para evitar que sejam responsabilizados pelo descumprimento.” (CARVALHO FILHO, 2009, p. 61)
Nos termos da Lei 8.112/1990, é dever do servidor:
- A) atender com presteza ao público em geral, prestando todas as informações requeridas, ainda que sigilosas.
B) praticar usura.
C) atuar, em qualquer situação, como procurador ou intermediário junto a repartições públicas.
D) proceder de forma desidiosa.
E) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para defesa de direito ou esclarecimento de situações de interesse pessoal.
24. Paulo Gustavo, classificado no número de vagas do concurso público para o cargo efetivo de Assistente em Administração da UFRJ, aguarda sua nomeação para tomar posse e entrar em exercício, a fim de desempenhar as funções atribuídas ao cargo. Considerando a situação proposta, sobre o processo de investidura em cargo público nos termos da Lei 8.112/1990, é correto afirmar que:
- A) a posse do servidor ocorrerá no prazo de 10 (dez) dias contados da publicação do ato de provimento.
B) é de 20 (vinte) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
C) o servidor será empossado ainda que julgado inapto física e mentalmente para o exercício do cargo.
D) a posse do servidor ocorrerá no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento.
E) a posse do servidor é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público.
25. De acordo com a Lei 12.527/2011, que regula o acesso a informações previsto na Carta Magna, é dever dos órgãos e entidades públicas promover, independentemente de requerimentos, a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas. Nos termos da referida Lei, na divulgação de tais informações deverão constar, no mínimo:
- A) registros de quaisquer repasses ou transferências de recursos financeiros.
B) somente os registros das despesas, não sendo necessária a divulgação de repasses ou transferências de recursos financeiros.
C) informações básicas sobre procedimentos licitatórios, não sendo necessária a divulgação dos respectivos editais e resultados, tampouco os contratos celebrados.
D) registro das competências e da estrutura organizacional, não sendo necessária a divulgação de endereços e telefones das respectivas unidades e horários de atendimento ao público.
- E) perguntas mais frequentes da sociedade, não sendo necessária a divulgação das respostas a essas perguntas.
26. De acordo com o Decreto nº 1.171/1994, que aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, é correto afirmar que:
- A) a função pública deve ser tida como exercício profissional; no entanto, não se integra na vida particular de cada servidor público e a conduta diária do servidor não poderá crescer ou diminuir o seu conceito na vida funcional.
B) a ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho não é fator de desmoralização do serviço público.
C) o servidor pode omitir ou falsear a verdade quando esta for contrária aos interesses da Administração.
D) a moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal; no entanto, deve-se desconsiderar a ideia de que o fim é sempre o bem comum.
E) a função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia a dia em sua vida privada poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
27. Sobre as penalidades, nos termos da Lei 8.112/1990, é correto afirmar que:
- A) a pena de demissão será aplicada quando o servidor, ainda que não reincidente, opor resistência injustificada ao andamento de documento e processo ou execução de serviço.
B) a pena de advertência será aplicada por escrito quando o servidor, não reincidente, promover manifestação de apreço no recinto da repartição.
C) na aplicação das penalidades serão consideradas as circunstâncias agravantes ou atenuantes, mas não serão considerados os antecedentes funcionais.
D) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado após o decurso de 2 (dois) anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
E) a penalidade de suspensão terá seu registro cancelado após o decurso de 3 (três) anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
28. De acordo com a Lei 8.112/1990, o processo disciplinar é o instrumento destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada no exercício de suas atribuições, ou que tenha relação com as atribuições do cargo em que se encontre investido. Sobre a revisão do processo disciplinar, nos termos da referida Lei, é **INCORRETO** afirmar que:
- A) no caso de incapacidade mental do servidor, a revisão do processo será requerida pelo respectivo curador.
B) no processo revisional, o ônus da prova não cabe ao requerente.
C) o processo disciplinar poderá ser revisto, a qualquer tempo, a pedido ou de ofício, quando se aduzirem fatos novos ou circunstâncias suscetíveis de justificar a inocência do punido ou a inadequação da penalidade aplicada.

- D) em caso de falecimento, ausência ou desaparecimento do servidor, qualquer pessoa da família poderá requerer a revisão do processo.
E) a simples alegação de injustiça da penalidade não constitui fundamento para a revisão, que requer elementos novos, ainda que não apreciados no processo originário.

29. “A relevância dos direitos fundamentais entre nós pode ser sentida pela leitura do preâmbulo da atual Constituição. Ali se proclama que a Assembleia Constituinte teve como inspiração básica dos seus trabalhos o propósito de instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança.” (BRANCO, 2009, p. 265)

Sobre os direitos e garantias fundamentais consagrados na Constituição Federal de 1988, é correto afirmar que:

- A) a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem o consentimento do morador, ainda que em caso de flagrante delito ou desastre.
B) ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, ainda que invocá-las para eximir-se de obrigação legal a todos imposta.
C) é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.
D) o Estado é obrigado a prestar assistência jurídica integral e gratuita a todos, ainda que não comprovem insuficiência de recursos.
E) os direitos e garantias expressas na Constituição Federal de 1988 excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ele adotados e dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.
30. “É extremamente importante o efeito do princípio da legalidade no que diz respeito aos direitos dos indivíduos. Na verdade, o princípio se reflete na consequência de que a própria garantia desses direitos depende de sua existência, autorizando-se então os indivíduos à verificação do confronto entre a atividade administrativa e a lei. Uma conclusão é inarredável: havendo dissonância entre a conduta e a lei, deverá aquela ser corrigida para eliminar-se a ilicitude.” (CARVALHO FILHO, 2009, p. 19)

Sobre o princípio constitucional da legalidade, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) na Administração Pública é lícito fazer tudo o que a lei não proíbe.
B) como princípio da Administração Pública, significa que o administrador está sujeito aos mandamentos da lei e deles não se pode afastar ou desviar.
C) na Administração Pública, não há liberdade nem vontade pessoal. Enquanto na Administração Privada é lícito fazer o que a lei não proíbe, na Administração Pública só é permitido fazer o que a lei autoriza.
D) os agentes da Administração devem atuar sempre de acordo com a lei. Logo, o princípio da legalidade coíbe o administrador a agir por conta própria, e a desconsiderar os dispositivos legais.
E) a lei representa uma garantia para os administrados, porque os atos da Administração Pública somente terão validade se respaldados na legislação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. É correto afirmar que a tomografia tridimensional helicoidal é capaz de:
- A) permitir a visualização de estruturas não preservadas durante a fossilização.
B) determinar a idade geocronológica do objeto de estudo.
C) gerar uma série de imagens bidimensionais de cortes sucessivos que, em sequência, transmitem informações volumétricas.
D) prototipar modelos físicos tridimensionais.
E) produzir imagens sucessivas que determinam a sequência evolutiva do exemplar em estudo.
32. Assinale a alternativa que apresenta o tipo de acervo egíptológico perfeitamente adequado para aplicação de metodologias tridimensionais em seu estudo.
- A) Urna Maracá.
B) Estela funerária.
C) Cristal mineralógico.
D) Sambaqui.
E) Urna Marajoara.
33. Remanescentes esqueléticos recuperados em contexto arqueológico têm sido estudados tridimensionalmente, utilizando-se distintas técnicas. Nesse contexto, assinale a técnica **NÃO** invasiva que permite o acesso a estruturas internas anatômicas.
- A) Fotografia.
B) Desenho industrial.
C) Tomografia computadorizada.
D) *Scanner* de superfície.
E) *Design* gráfico.
34. A tomografia helicoidal tridimensional utiliza como tecnologia principal a ferramenta conhecida como:
- A) imagens de radar.
B) ultrassom.
C) fotografia.
D) raios-X.
E) anatomia.
35. A técnica invasiva amplamente utilizada na análise de acervos geopaleontológicos é a:
- A) laminação.
B) tomografia computadorizada.
C) ultrassonografia.
D) ecografia.
E) ressonância magnética.
36. Assinale a alternativa que apresenta um programa que é utilizado para modelagem de arquivos tridimensionais.
- A) *Audacity*.
B) *Firefox*.
C) *DropBox*.
D) *PowerPoint*.
E) *Invesalious*.

37. A paleontologia de vertebrados tem, recentemente, lançado mão de tecnologias tridimensionais para análise de seus objetos de estudo. A Paleoneurologia é um novo campo de estudo que muito se desenvolveu com o uso dessas novas tecnologias. Essa técnica de estudo consiste em:
- A) mapear funções cerebrais encefálicas ativas.
 - B) analisar os espaços internos e delimitar estruturas intra-cranianas.
 - C) estudar em lâminas a ultra-estrutura de ossos fossilizados.
 - D) analisar a morfologia funcional do encéfalo preservado.
 - E) tratar curatorialmente o acervo neurológico fossilizado.
38. A luz síncrotron penetra a matéria e revela características da estrutura interna dos materiais. É considerada um método não invasivo e que pode ser aplicado em Paleontologia. Nesse sentido, a luz síncrotron é definida corretamente como:
- A) uma imagem derivada do tratamento informático dos dados obtidos numa série de projeções angulares de raios-X.
 - B) a tecnologia que reconstrói o espaço tridimensional a partir de imagens bidimensionais.
 - C) a emissão de um *laser* sobre a superfície e a captação de seu posicionamento através de uma câmera, formando um triângulo.
 - D) um tipo de radiação de alto fluxo e alto brilho que se estende por uma faixa ampla do espectro eletromagnético desde a luz infravermelha até os raios-X.
 - E) uma técnica de medição que recorre aos equipamentos de medição por coordenadas.
39. Segundo Volpato (2014), a Prototipagem Rápida pode ser definida como um processo de fabricação através da adição sucessiva plana de material. Essa tecnologia deu origem a um novo princípio de fabricação que, segundo o autor citado, pode ser denominada como:
- A) modelagem tridimensional.
 - B) deposição de camadas em bolo.
 - C) sobreposição conjunta aditiva.
 - D) sedimentação estratigráfica.
 - E) manufatura por camada.
40. Estes tipos de arquivo digital são adequados para utilização na modelagem e prototipagem de estruturas tridimensionais:
- A) .3ds / .stl / .obj
 - B) .obj / .3ds / .xls
 - C) .ply / .stl / .exe
 - D) .dcm / .ogg / .ply
 - E) .aac / .stl / .dcm
41. Assinale o instrumento adequado à captura de arquivos tridimensionais.
- A) Impressora.
 - B) Relógio Digital.
 - C) Estereoscópio.
 - D) Braço Digitalizador.
 - E) Microscópio Estereoscópico.
42. O processo denominado “preparação virtual” por Azevedo *et al.* (2004) consiste em:
- A) preparação mecânica do exemplar, com base nos dados obtidos a partir da análise de seu exame tomográfico.
 - B) separação digital do material fóssil de sua matriz rochosa encaixante, com base na diferença de densidade dos materiais.
 - C) determinação taxonômica do exemplar fossilizado, antes de sua preparação mecânica, por meio de sua observação morfológica.
 - D) posicionamento estratigráfico do fóssil, com base na análise das características sedimentares da rocha encaixante.
 - E) separação digital dos estratos da rocha encaixante, com base em suas características sedimentológicas visíveis no exame tomográfico.
43. Segundo Mallison & Wings (2014), alguns fatores que podem influenciar **NEGATIVAMENTE** a obtenção de fotografias com objetivo de reconstruir imagens tridimensionais através de fotogrametria são:
- A) arquivos RAW, poucas fotos, uso de fundo neutro.
 - B) luzes muito intensas, arquivos JPG sem compressão, fundo neutro.
 - C) baixa profundidade de campo, arquivos RAW, muitos disparos.
 - D) arquivos RAW, objetos em movimento, grande número de fotos.
 - E) luzes muito intensas, distorções de grande angular e baixa profundidade de campo.
44. De posse de um *set* de fotografias adequadamente obtidas para reconstrução tridimensional através de um processo de fotogrametria, este *software* é o mais adequado para se utilizar:
- A) *Adobe Photoshop*.
 - B) *Materialise Mimics*.
 - C) *Pixmeo OsiriX*.
 - D) *Microsoft PowerPoint*.
 - E) *Agisoft PhotoScan*.
45. Assinale a alternativa cuja tecnologia **NÃO** é utilizada para prototipagem física.
- A) FDM (deposição de material fundido).
 - B) SLS (sinterização seletiva a *laser*).
 - C) MJP (processo de micro jatos).
 - D) LOM (manufatura de objetos em lâminas).
 - E) SLA (estereolitografia).
46. Como fotografar uma gota d’água na pétala de uma flor? O recurso mais adequado para ser utilizado, em uma câmera fotográfica, de modo a captar imagens bem próximas do objeto, mantendo o foco, é chamado:
- A) macro.
 - B) *zoom*.
 - C) profundidade.
 - D) abertura.
 - E) velocidade.

47. A digitalização tridimensional e a prototipagem física de acervos científicos visam a preservar digitalmente os acervos, de modo a perpetuar suas informações e a disponibilizá-los de forma mais ampla e segura para o meio acadêmico e a sociedade. A técnica que **NÃO** se enquadra nessa categoria é chamada de:
- A) fotogrametria.
 - B) tomografia computadorizada.
 - C) escaneamento tridimensional de superfície.
 - D) microtomografia.
 - E) tombamento curatorial.
48. A análise de estruturas biológicas utilizando tomografia tridimensional tem como base:
- A) a diferença de densidade dos materiais e a utilização de ferramentas de segmentação e reconstrução tridimensional.
 - B) a diferença morfológica dos materiais e a utilização de ferramentas de segmentação e análise filogenética.
 - C) a diferença de concentração dos materiais e a utilização de ferramentas geocronológicas e de análise morfológica.
 - D) a diferença de densidade e a utilização de ferramentas geoquímicas e de restauração paleontológica.
 - E) a diferença de composição e a utilização de ferramentas curatoriais e de análise morfofuncional.
49. Protótipos físicos obtidos a partir de arquivos tridimensionais digitalizados são de grande valia em coleções científicas, pois:
- A) permitem descrever novas espécies biológicas até então desconhecidas.
 - B) proporcionam uma visão integral da composição original do material.
 - C) permitem o correto posicionamento estratigráfico e cronológico do exemplar.
 - D) permitem o acesso a algumas características morfológicas dos exemplares originais sem expô-los a riscos de manuseio.
 - E) proporcionam excelentes exemplares-tipo de espécies descritas.
50. Azevedo *et al.* (2009) afirmam: “em paleontologia, a análise tomográfica de determinados exemplares fósseis permite determinar o posicionamento original dos ossos, possibilitando ao paleontólogo definir o grau de mobilização sofrido pelo material durante o processo de fossilização”. Segundo esses autores, tais informações são de vital importância para:
- A) o posicionamento sistemático do exemplar fossilizado em estudo.
 - B) a caracterização do ambiente geológico em que esses animais teriam vivido.
 - C) o tombamento curatorial do exemplar em estudo.
 - D) a determinação da idade cronológica do fóssil.
 - E) a configuração do contexto paleoecológico da espécie biológica envolvida.
51. Os arquivos DICOM, amplamente utilizados em análises de materiais paleontológicos, zoológicos e arqueológicos, tiveram sua origem – e ainda são amplamente utilizados – no seguinte campo distinto do conhecimento:
- A) indústria automobilística.
 - B) indústria bélica.
 - C) medicina.
 - D) parapsicologia.
 - E) *design* gráfico.
52. Assinale a alternativa que apresenta o equipamento de informática que assume papel de especial utilidade na edição de arquivos tridimensionais.
- A) *Mouse* óptico.
 - B) Impressora 3D.
 - C) Gravador de CD/DVD.
 - D) Unidade de armazenamento.
 - E) Mesa digitalizadora.
53. Para melhor resultado no uso de técnica de Fotogrametria para obtenção de arquivos tridimensionais, algumas recomendações básicas devem ser seguidas. Uma delas é:
- A) Utilizar apenas o número mínimo de fotos necessárias para a reconstrução, pois o excesso de fotos tende a causar interferências no modelo resultante.
 - B) Utilizar, sempre que possível, arquivos compactados (comprimidos), pois esses são mais leves e produzem modelos mais bem definidos.
 - C) Evitar, embora seja possível, a reconstrução de imagens tridimensionais a partir de imagens obtidas com uma câmera de vídeo, pois as características do arquivo gerado tendem a reduzir a qualidade do modelo resultante.
 - D) Utilizar, sempre, lentes do tipo “olho de peixe” ou “grande-angular”, pois, obtendo fotos mais abrangentes, o profissional necessitará de menos fotos para produzir o modelo final.
 - E) Usar sempre um *flash* eletrônico, pois este proporciona melhores condições de iluminação e um resultado final melhor.
54. A equipe do Museu Nacional/UFRJ, pioneira no Brasil na utilização de metodologias tridimensionais em paleovertebrados, capturou, modelou, prototipou e, com base nos dados obtidos, estudou aspectos da biologia de um importante dinossauro. Nesse contexto, assinale a alternativa que engloba os aspectos paleobiológicos analisados e o dinossauro em questão.
- A) Locomoção de *Tyrannosaurus rex*.
 - B) Aerodinâmica do voo de *Tapejara imperator*.
 - C) Posicionamento sistemático de *Gondwanatitan faustoi*.
 - D) Paleoneurologia de *Mariliasuchus amarali*.
 - E) Biomecânica de *Staurikosaurus pricei*.
55. O processo de manufatura aditiva para produção de protótipos físicos pode, também, ser chamado de:
- A) digitalização.
 - B) fressagem CNC.
 - C) modelagem 3D.
 - D) impressão 3D.
 - E) replicagem.

56. Uma coleção científica é formada não só por objetos físicos, mas também pelas informações associadas a esses objetos. Quanto maior for a quantidade de dados sobre um objeto físico, maior valor se agrega a este. Nesse sentido, assinale a alternativa **INCORRETA**.
- A) Dados provenientes de fotografias agregam valor ao objeto tombado em uma coleção científica.
 - B) Dados artísticos são informações que agregam valor ao objeto tombado em uma coleção científica.
 - C) Dados provenientes de imagens tridimensionais agregam valor ao objeto tombado em uma coleção científica.
 - D) Desenhos científicos agregam valor ao objeto tombado em uma coleção científica.
 - E) Dados provenientes de fotogrametria agregam valor ao objeto tombado em uma coleção científica.
57. Alguns fósseis instáveis física e quimicamente, que compõem uma coleção científica, são extremamente frágeis para o manuseio ou para disponibilização em exposições. Um exemplo de técnica que poderia contribuir para a curadoria de exemplares frágeis seria:
- A) a criopreservação, preservando o espécimen das alterações climáticas.
 - B) o embocamento em gesso de exemplares frágeis, evitando, assim, o manuseio.
 - C) o envolvimento em tecido de exemplares frágeis, evitando, assim, o manuseio e permitindo a exposição do exemplar original.
 - D) o embocamento em *butvar* de exemplares frágeis, evitando, assim, o manuseio e permitindo a exposição do exemplar original.
 - E) a prototipagem física, evitando, assim, o manuseio e permitindo a exposição do modelo tridimensional no lugar do exemplar original.
58. O crânio de um *Eremotherium* foi tomografado com a intenção de reaver informações sobre o encéfalo deste animal. Os cortes tomográficos serão editados manualmente, corte a corte, através da inserção de uma máscara de cor onde o encéfalo se posicionava. Esse procedimento de edição é necessário em função:
- A) da não preservação da estrutura (encéfalo), havendo apenas o espaço que ocupava no crânio.
 - B) do formato eletrônico utilizado.
 - C) da falta de preparo do manipulador das imagens.
 - D) de um erro durante a captura das imagens.
 - E) da segmentação múltipla.
59. Nem sempre é possível obter imagens tomográficas de boa qualidade de um fóssil. Um dos fatores que prejudicam a análise por meio de tomografia computadorizada é a:
- A) densidade semelhante entre o fóssil e a matriz rochosa.
 - B) densidade da rocha ser maior do que a densidade do fóssil.
 - C) densidade da rocha ser menor do que a densidade do fóssil.
 - D) grande quantidade de imagens obtidas.
 - E) grande quantidade de cortes tomográficos obtidos.
60. A microtomografia tem como principal limitação:
- A) a qualidade da amostra a ser analisada.
 - B) o tamanho da amostra a ser analisada.
 - C) o tipo de amostra a ser analisada.
 - D) a densidade da amostra a ser analisada.
 - E) o *software* utilizado na obtenção das imagens.



UFRJ